

Juros voltam a disparar e chegam a 650% ao ano

São Paulo — As taxas de captação do sistema financeiro voltaram a subir ontem. Papéis préfixados foram colocados no mercado com taxas de até 650% ao ano por instituições de primeira linha. Essas taxas correspondem a 17,10% líquidos ao mês.

Esse ajuste acompanha a sinalização do Banco Central nas negociações com a rentabilidade da LBC. No início do dia, o Banco Central operou tomando dinheiro a 27,60% ao mês, fazendo as taxas do overnight subirem até 27,80%. À tarde, operou novamente doando dinheiro a 27,63% para segurar a alta. E a LBC fiscal, anunciada como referência do mer-

cado, ficou em 27,64%. Mantida nesse nível, nos onze dias úteis que faltam para completar o mês financeiro, a LBC vai acumular uma rentabilidade de 17%, que deve acompanhar a inflação de abril, e basear a rentabilidade da poupança em 17,5%, segundo regras atualmente em vigor.

Mas também os juros dos pré-fixados, considerados juros reais subiram anteontem. Instituições de primeira linha chegaram a operar com taxas de até 19% brutos ao ano o que corresponde a uma rentabilidade real líquida ao mês de 0,95%. Uma taxa quase duas vezes a da poupança, mas oferecida, naturalmente, apenas a grandes investidores.